

SILKE WEBER: UMA MESTRA EM PLENITUDE

Silke Weber: a master in her prime

Prof. Dr. Francisco Jatobá de Andrade*

1. INTRODUÇÃO

A ideia deste texto surge a partir de um evento em tributo à Professora Silke Weber, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco (PPGS/UFPE), em parceria com a Associação dos Docentes da UFPE (ADUFEPE) e mais um conjunto de colaboradores e colaboradoras que se articularam para celebrar a vida e a obra de uma figura tão importante quanto querida.

Na qualidade de atual vice coordenador do PPGS, mas mais especialmente, ex-aluno, colega e um profundo admirador da Professora, assumi a tarefa de transformar a minha breve fala, em evento ocorrido em 17 de agosto de 2023, em um pequeno texto. De antemão, preciso alertar que, apesar das tentativas de aplicar um verniz institucional a este material, meu olhar é profundamente pessoal e meu fracasso no exercício da impessoalidade, aqui, não é nada menos que retumbante.

De toda forma, o propósito deste texto é registrar uma pequena homenagem à Professora Silke Weber, não apenas reconhecendo seu papel fundamental na institucionalização e consolidação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco, mas também explorando sua contribuição para os campos da Sociologia e da Educação em Pernambuco e no Brasil.

Ao longo dos anos, minha relação acadêmica com a Professora Silke Weber evoluiu de aluno a colega, proporcionando-me o privilégio de viver essa trajetória e testemunhar sua dedicação, excelência acadêmica e seu papel fundamental no desenvolvimento contínuo do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE. Neste contexto, julgo ser importante abordar não apenas uma face na dimensão da esfera pública da Professora

* Vice-coordenador e docente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE.

Silke Weber, mas também aspectos pessoais e acadêmicos que presenciei ao longo das duas décadas recentes.

A experiência como discente e, posteriormente, como membro do Colegiado do Programa, oferece uma perspectiva singular para compreender não apenas seu papel de liderança e nas contribuições na formação de pilares acadêmicos, mas também sua generosidade, compromisso com o bem público (*a res publica*) e sua influência marcante em áreas mais amplas, como a gestão pública e transformação educacional.

A contribuição da Professora Silke Weber para o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco é um capítulo de destaque em sua rica história acadêmica. Desde os primórdios deste Programa, que já conta com mais de 50 anos de história, a professora desempenhou um papel central na sua institucionalização, agindo de forma a moldar os rumos da Sociologia no contexto local e nacional. Ao lado do Professor Heraldo Souto Maior, ela pode ser considerada como uma das arquitetas dos alicerces que sustentam o PPGS até hoje. Nesse sentido, é justo dizer que a influência da Professora Silke Weber está entrelaçada com as próprias raízes da Pós-Graduação em Sociologia na UFPE e com uma cultura institucional que ajudou a criar.

2. ENCRUZILHADAS ACADÊMICAS

Minha trajetória acadêmica cruzou-se com a da Professora Silke Weber de maneira única e enriquecedora para mim. Como aluno da sua última turma de graduação no curso de bacharelado em Ciências Sociais, fui imerso em um ambiente educacional que ela habilmente transformou em um solo fértil para o crescimento intelectual. Sua disciplina de Psicologia Social repercutia junto ao corpo discente sempre na perspectiva de uma experiência transformadora, marcando não apenas a mim como a vários e várias colegas (ser apresentado a Goffman e Moscovici por Silke era mais que uma oportunidade, era um privilégio).

Em sala de aula, a Professora Silke Weber não apenas compartilhou conhecimento, mas também cultivou um ambiente estimulante e ao mesmo tempo desafiador. Sua abordagem atenciosa e suas críticas construtivas moldaram não apenas meu percurso acadêmico, mas também a maneira como passei a encarar a pesquisa e a educação como ferramentas para a transformação social.

Ao ingressar no Programa de Pós-Graduação em Sociologia, ainda como discente, tive a oportunidade de testemunhar a sua dedicação ao desenvolvimento acadêmico dos alunos e do Programa, de maneira específica. Essas são algumas das lembranças que frequentemente se destacam em minha memória: Sua capacidade de inspirar paixão pela sociologia e seu comprometimento com qualidade da produção científica. Não obstante a seriedade e o rigor científico associados à figura de Silke, uma faceta que merece destaque é a sua constante abertura para o diálogo e o envolvimento ativo na jornada acadêmica dos alunos. Sua porta sempre esteve aberta para discussões, orientações e até mesmo para simples conversas sobre o mundo da sociologia e além.

3. AS COMISSÕES DE SELEÇÃO E A ESCOLHA PELA ÉTICA

Seria possível destacar o envolvimento de Silke em diversas facetas da vida acadêmica, desde a sala de aula, passando pela atuação sindical, à pesquisa científica ou gestão acadêmica propriamente dita. Minha opção aqui é destacar um dos aspectos que particularmente me marcou ao longo desses últimos anos, que foi a sua participação ativa e exemplar nas comissões de seleção para os cursos de Mestrado e Doutorado do PPGS. Ao longo dos últimos dez anos, tive o privilégio de colaborar com ela em diversas ocasiões, integrando bancas de seleção sob sua liderança.

A seriedade e o compromisso republicano eram marcas distintivas de suas atividades nas comissões de seleção. Esses momentos não eram apenas procedimentos formais; eram rituais cuidadosamente conduzidos que refletiam o zelo da Professora Silke pelo mais fiel cumprimento das normas legais e éticas que norteavam os concursos. Naquele momento, testemunhei a coerência de quem compreende que a excelência acadêmica e a formação de uma coletividade de estudiosos comprometidos se iniciavam ali. Ela parecia enxergar esses momentos não apenas como estratégicos para o futuro do Programa em termos de qualidade da produção sociológica, mas também como elementos importantes na construção de uma comunidade científica coesa e na formação de sociólogos e sociólogas comprometidos. Para além do conhecimento adquirido, essas pessoas também assumiriam a responsabilidade de contribuir de maneira significativa para a sociedade.

A minúcia por meio da qual ela avaliava os projetos de pesquisa, currículos e entrevistas demonstrava não apenas um compromisso com seriedade do processo seletivos, mas também uma preocupação genuína com a qualidade e a diversidade intelectual do corpo discente. Sua abordagem metódica e sua capacidade de identificar potenciais em cada

candidato eram características que enriqueciam não apenas o processo de seleção, mas também a própria dinâmica do Programa.

Participar dessas comissões sob a orientação da Professora Silke Weber foi uma lição valiosa sobre a responsabilidade que carregamos como professores e pesquisadores na formação das próximas gerações de sociólogos e sociólogas. A Professora facilmente transformava esses momentos em oportunidades de aprendizado, incentivando o diálogo e a troca de ideias entre os membros das comissões. Aqui, devo admitir que estar junto a Silke numa comissão de seleção implicava em sentimentos contraditórios, especialmente durante os primeiros passos como professor de um Programa de Pós-Graduação: a sensação de que se sabe tão pouco, mas, ao mesmo tempo, estando próximo, sendo ouvido e reconhecido por alguém que tanto sabe, sentir-se mais forte e, talvez (só talvez) um pouco mais sábio.

Por fim, também é importante registrar que a influência transformadora da Professora Silke Weber não se circunscreve ao âmbito mais estritamente acadêmico; ela transcende os limites convencionais, estendendo-se às políticas públicas, à democratização da educação e ao progresso da ciência. A generosidade da Professora Silke não é apenas uma característica pessoal, mas um compromisso ativo com a missão em defesa da Universidade e com a educação pública de qualidade. Este último compromisso, vale destacar, foi evidenciado durante suas duas passagens como Secretária de Educação nas gestões de Miguel Arraes no Governo do Estado de Pernambuco, entre os anos 1987 e 1990, e 1995 a 1998.

Segundo os relatos de colegas de governo, o saudoso governador afirmara publicamente, por mais de uma vez, que a Professora Silke Weber seria a "linha mestra" de seu governo. Essa afirmação ressoa como um testemunho da confiança depositada nela para liderar uma área absolutamente estratégica do ponto de vista social e político. Com o tempo, tornou-se claro que Silke Weber era não apenas uma gestora competente, mas uma líder comprometida com a construção de políticas educacionais que pudessem catalisar mudanças sociais significativas.

Ao pensar sobre sua definição como a "linha mestra" do governo Miguel Arraes, passei a refletir, partindo desse termo, sobre o papel de Silke junto ao PPGS, e sobre tudo o que ela representou e representa na multiplicidade de papéis e empreitadas que assumiu ao

longo de sua vida dedicada à sociologia, à educação, às humanidades, à ciência, enfim, a tanto.

A partir desse termo particular, penso ter compreendido o que o governador queria dizer com essa denominação. E é nesse sentido que ousou concordar discordando: Silke Weber não era “apenas” a linha mestra de um plano de governo, ou mesmo a linha mestra do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco; Silke Weber é uma mestra em plenitude, uma mestra para todos nós.